

Continuação da 1.ª Página

..caminho, não um fim absoluto...

Ainda hoje pode haver uma maneira farisaica de agir, resistindo a todos os anseios sérios de renovação.

Uma exagerada fidelidade à tradição pode abafar a fidelidade ao Espírito, que é dinâmica, não passiva, missionária e não fechada em si mesma.

Há coisas vulgares na vida, como o relógio, o telemóvel, que marcam o nosso quotidiano.

Esse quotidiano é também regido, de forma quase inconsciente mas sempre presente, pelas leis.

Essas leis regulam a nossa forma de viver em sociedade tornando possível que os nossos direitos e deveres sejam considerados e tidos em conta.

Face a essas leis temos normalmente uma atitude relaxada, respeitando-as, mas sem vivermos manietados ou obcecados pela sua existência.

Podemos dizer que vivemos em sociedade seguindo mais um conjunto de princípios, como a liberdade e o respeito pelo outro, do que propriamente seguindo leis.

O Evangelho deste domingo é um alerta de Jesus Cristo para os seus contemporâneos, que viviam segundo a lei, mas que haviam esquecido o espírito da lei e o

www.esposendeonline.com; www.jf-curvos.pt; Email: armindopatraz@gmail.com

seu propósito: demonstrar pelo modo de vida a presença de Deus no quotidiano do povo que Ele escolheu.

Jesus Cristo convida os seus interlocutores a redescobrir o centro de toda a lei: o Homem. Mais do que limitar aquilo que se pode ou não fazer, importa saber que o objectivo da lei é tornar o homem "puro".

Essa "pureza", é o grande sinal da ligação a Deus, e Jesus Cristo aponta o interior do homem e não o seu exterior como o grande local do encontro com Deus.

Só cuidando o nosso coração, o nosso espaço interior do encontro com Deus é que poderemos realmente viver a palavra de Deus, fazendo algo mais do que simplesmente ouvi-la, pondo-a em prática.

A Palavra deste domingo é um convite a que a forma como vivemos a Palavra não seja apenas um quadro de normas e regras que vamos conhecendo e pondo em prática, mas sim que a nossa forma de viver seja comandada por princípios, não apenas regras em si mas pelo objectivo final dessa mesmas regras.

Simpósio do Clero de Portugal

Subordinado ao tema "Reaviva o dom que há em ti", decorre em Fátima, de 1 a 4 de Setembro o VI **Simpósio do Clero de Portugal**.

O mesmo insere-se no Ano Sacerdotal, promulgado pelo Papa Bento XVI, com. *(continua na página 3)*

RUMO e ACÇÃO

Boletim Paroquial



N.º 981 – Semanas de 31/09 a 6 de Setembro de 2009

XXII Domingo do Tempo Comum - Ano B

Honrar a Deus com o coração e não apenas com palavras

Os fariseus, que tramavam contra a vida de Cristo, eram profundamente exigentes na observância externa das leis e escandalizaram-se porque os apóstolos não faziam antes de comer os ritos de "purificação", prescritos por "preceitos humanos"...

Cristo denuncia o espírito mesquinho deles: *"Hipócritas... Abandonais o Mandamento de Deus, apegando-vos à tradição dos homens"*

Na verdadeira religião, não basta apenas a observância externa da Lei e das "tradições humanas", precisa-se também de uma autêntica conversão do coração.

Deus olha o interior das pessoas e não as práticas exteriores e formais.

A Comunidade de Marcos devia

abandonar diante da novidade do cristianismo as leis e tradições judaicas diante da novidade do cristianismo.

A fidelidade ao cristianismo não deve impedir a justa renovação.

A LEI: CAMINHO, não FIM.

A "Lei" tem o seu lugar numa experiência religiosa, enquanto sinal indicador de um caminho a percorrer. É um meio para chegar mais além no compromisso com Deus e com os irmãos.

A verdadeira religião não se resume no cumprimento formal das "leis", mas num processo de conversão que leve o homem à comunhão com Deus e a viver numa real partilha de amor com os irmãos.

Nesse processo, as "leis" são apenas um... *(continua na pág. 4)*

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

2.ª F- 31: às 19h30: terço; às **19h50:** Eucaristia por:

- Aniv. Maria Cab. Silva m.c. viúvo
- Aniv. Maria Dolores Gaiolas F. Neves m.c. filha Alice

4.ª F- 02: às 19h30: terço; às **19h50:** Eucaristia por:

- **Ausente em Fátima. Não há missa**

6.ª F- 04: às 19h30: terço; às **19h50:** Eucaristia por:

- Aniv. Mário Miranda Silva m.c. viúva

- Ao Coração de Jesus (1.ª sexta-feira) m.c. Associação

Sábado – 05: às 11h30:

- **Casamento** (Óscar e Luisa Amorim). **Grupo Coral Adultos**

- Às 18h00:

- Aniv. Silvina dos Santos Silva m.c. filha Lucília

- Aniv. Maria Fernandes Silva m.c. filha Maria dos Anjos

Domingo – 06: Às 8h00 - Pelo Povo

- **Às 11 horas:** - Aniv. Maria Conceição Sá Maciel m.c. filho José António

Servir altar 05/06 Setembro

Sábado - 05: às 18h00: **Acólitos:** 6.º ano da Catequese finda;

Leitores: Rosana, Tiago Santos e Sandrina Faria.

Domingo- 06: Às 8h00: **leitores:** Celina, Armindo e Maria Afonso;

Salmista: 5; Às 11h00: Paula Maciel, Cabo Lima e Ana Paula Correia Dias; **Salmista: 1**

Continuação da 4.ª Página Simpósio de Fátima

...Para avaliar os temas que durante esses dias vão ser tratados, numa espécie de formação contínua dos sacerdotes, **aí vão alguns:**

"Alegro-me nas minhas fraquezas"

"O presbítero, homem de Deus: seduzido"

"O acompanhamento espiritual"

"Não descures o dom espiritual que há em ti; os caminhos do Silêncio e da Oração"

"Crescer como Pessoas, para servir como Pastores"

"Padres para um tempo novo"

"Modelos formativos num projecto de formação permanente"

"Renova nos seus corações o Espírito de Santidade"

Estes e outros temas constituirão o sumo das intervenções de grandes pensadores, nacionais e estrangeiros, durante estes 3,5 dias em Fátima.

Por esse motivo, o boletim da próxima semana apenas estará pronto a ser levantado no sábado, e não na 6.ª feira. Atenção, pois, distribuidores.

Quem der mais que cinco faltas sem justificar, fica para trás

(Preparando novo ano da Catequese)

Acabou já há algum tempo a catequese. Por este ano. Revi todas as Fichas da Catequese. Memória das presenças e faltas do pessoal. Alguns (dois ou três) ficaram para trás. Não....**(continua pág. 3)**

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

2.ª F- 01: na Igreja: Às 19h10:
Atenção à hora Eucaristia por:

- Aniv. Laurinda Martins m.c. Celina
- Aniv. Manuel Alves Lima m.c. viúva
- Aniv. António Freitas m.c. esposa

5.ª F - 03: Nada

Ausente em Fátima. Nada

Sábado – 05: Às 19h15 por:

- Aniv. Abílio Gonçalves Silva m.c. filho Alberto

- Ao Coração de Jesus (da 1.ª sexta-feira) m.c. Associação

- Pelas Almas m.c. Associação

Domingo – 06: Às 9h30 por:

- Ao Santíssimo m.c. Confraria

Atenção: precedida de Adoração e procissão, a partir das 8h30

Servir altar 05/06 Setembro

Sábado- 05: às 19h15: Acólitos: 6.º ano da Catequese finda; **Leitores:** Andreia Silva Faria, Paulo Henrique Ribeiro Martins e Joana B. Martins.

Domingo- 06: Às 9h30: Acólitos: Sara Garrido, Steve Costa Sousa e Sandra Silva Ferreira; **Leitores:** Manuela Viana, Rui Sameiro e Manuela Barroso

Continuação da página anterior (Catequese)

... como quem fica de costas voltadas para Deus. Mas para serem mais assíduos e a formação cristã ser mais séria. Dói. Não é fácil. Se calhar é mais fácil faltar do que dizer a alguém que não pode continuar sem levar a sério. Reunião com os pais. Final de ano. Repito. Festas: Pai Nosso, Palavra, Vida, Profissão de Fé, Envio, Primeira Comunhão, Confirmação. Todas

abordadas. Preparadas com os pais. Os que apareceram, claro. Nalgumas paróquias, metade ou menos. Mais mães que pais. Isto é coisa de mulheres, dizem. Como se a educação fosse apenas para as mães gerirem.

Já sabiam o que avisara vários Domingos em Outubro. Uma reunião no início do ano. Palavras na Folha Paroquial. Quem der mais que cinco faltas sem justificar, fica para trás. Não pode ser só andar atrás das festas. Da Primeira Comunhão e da Confirmação, em especial. Isto não é negócio, mas quem quer tem de mostrar que quer.

Levanta-se então uma senhora de cabelo encaracolado. Quer dizer, levanta a voz: Senhor padre, o meu filho faltou muitas vezes. Mas também com a catequista que tinha!!!

Fica complicado gerir a boa vontade dos catequistas com a sua pouca formação. Porém acredito que Deus consegue o que quer através de quem quer.

Explico a boa vontade daqueles que se oferecem para ajudar a crescer a fé dos filhos dos outros: disponibilidade, tempo, a dificuldade hodierna de educar crianças, adolescentes ou jovens. Educar sem magoar, cativar sem cartola, sem coelhinho na cartola.

A senhora continua a falar mal da catequista. A razão das faltas do filho é a catequista que exige demais.

Só se lembrou da catequista ao tropejar. Se o meu filho não leva o catecismo é porque não o encontra!

A mãe está muito atenta, penso para mim. E depois de uma enxurrada de argumentos, saio em defesa da catequista. Minha senhora, no próximo ano conto consigo para dar catequese.

(Adaptado de um blog qualquer)